

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS UFF - EDITAL 212/2016

RESPOSTAS AOS RECURSOS

CARGO: NUTRICIONISTA NÍVEL: SUPERIOR

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Número da Questão	Gabarito Original	Justificativa	Deferido ou Indeferido	Gabarito alterado para
35	B	O PTH (sozinho ou associado ao a calcitriol, estrogênio ou ambos) mobiliza o cálcio e o fósforo do osso para manter as concentrações sanguíneas normais (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2012). A questão discursa sobre a atuação do PTH no equilíbrio das concentrações sanguíneas de cálcio e fosforo e segundo Amadei et al (2006), a função das células ósseas é alterada principalmente pelos hormônios reguladores do metabolismo de cálcio (PTH, vitamina D e calcitonina), bem como o GH, glicocorticóides, hormônios tireoidianos e sexuais, como o estrogênio, que está envolvido nos processos de reabsorção óssea. Portanto, a alternativa B é a alternativa correta, já que aponta sobre essa associação hormonal que está envolvida na homeostase do cálcio e do fósforo.	Indeferido	
44	A	A alternativa A informa que a panela tampada impede a dispersão de ácidos orgânicos dos vegetais, o que acidifica o meio, favorecendo a formação da feofitina, de coloração verde-oliva, amarronzada. A alternativa C informa que a panela tampada favorece a dispersão de ácidos orgânicos dos vegetais, o que acidifica o meio, favorecendo a formação da feofitina, de coloração verde-oliva, amarronzada. Quando a panela está tampada os ácidos orgânicos não conseguem se dispersar para o meio externo, mas ficam dispersos no meio de cocção. Portanto,	Deferido	Anulada

		nas opções, faltou informar em quais os meios ocorreria essa dispersão dos ácidos orgânicos, deixando as questões A e C com dupla interpretação, não havendo resposta única.		
46	B	A alternativa B é a resposta mais completa e correta, visto que o processo de autólise pode envolver enzimas proteolíticas e lipolíticas na degradação dos componentes da carne do pescado, conforme descrito por Soares e Gonçalves (2012). SOARES, Karoline Mikaelle de Paiva; GONCALVES, Alex Augusto. Qualidade e segurança do pescado. Rev. Inst. Adolfo Lutz (Impr.), São Paulo, v. 71, n. 1, 2012 .	Indeferido	
50	B	Para a avaliação do estado nutricional de crianças menores que 7 anos, as opções B) \geq percentil 0,1 e < percentil 3 \rightarrow peso baixo para a idade e E) \geq percentil 10 e < percentil 97 \rightarrow adequado são as alternativas que estão de acordo com o preconizado pelo SISVAN. Portanto a questão possui duas alternativas corretas. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância alimentar e nutricional - Sisvan: orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde / [Andressa Araújo Fagundes et al.]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.	Deferido	Anulada
53	C	Como não sabe-se quais os ingredientes que formam os biscoitos, massas e pães especificados na questão, na prática clínica é prudente que se oriente o paciente a evitar o consumo desses alimentos, visto que os mesmos tradicionalmente são elaborados a partir de ingredientes fontes de glúten.	Indeferido	
57	C	Segundo Eleno, Barela e Kokubun (2002), o esforço predominante na movimentação característica do handebol é o intermitente, ou seja, aquele que intercala momentos de atividade intensa com momentos de repouso parcial ou total. Convém ressaltar que, durante uma partida, esse repouso é, geralmente, ativo. Levando em consideração que o esforço no handebol é intermitente, pode-se concluir que as vias metabólicas anaeróbia alática, anaeróbia láctica e aeróbia são utilizadas nessa modalidade. Dentre essas três vias metabólicas, pode ser sugerido que a via anaeróbia alática e a oxidativa sejam as predominantes. Considerando que o tempo de partida de handebol é de 60min, mesmo com intervalos, a intensidade da atividade é alta e requer reposição dos estoques de glicogênio para suprir a demanda de energia e evitar a fadiga. Os atletas de handebol atingem $VO_{2máx}$ médio acima de 85%. Atividades intensas se	Indeferido	

	<p>caracterizam por $VO_{2m\acute{a}x}$ acima de 70% (SOUZA; NAVARRO, 2010). Logo, de modo geral, a ingestão de carboidratos durante a atividade física pode retardar o surgimento da fadiga muscular, melhorando também o desempenho da esportista pela manutenção da glicemia durante o exercício. Além disso, o consumo de bebidas energéticas com 6% a 8% da solução de carboidratos durante a atividade física é recomendável para a prática de esportes intermitentes e que apresentam alta intensidade, com conseqüente elevada demanda energética, como é o caso do handebol. A situação hipotética faz referência a modalidade nos moldes universitário para ilustrar a questão, mas seu enfoque é na relação entre a alimentação e o desempenho físico, como deixa claro no enunciado.</p> <p>ELENO, T. G., BARELA, J. A.; KOKUBUN, E. Tipos de esforço e qualidades físicas do handebol. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i>, 24 (1), 2002.</p> <p>SOUZA, M. M. S.; NAVARRO, F. A suplementação de carboidratos e a fadiga em praticantes de atividades de endurance. <i>Revista Brasileira de Nutrição Esportiva</i>, São Paulo. v. 4. n. 24. p.462-474, 2010.</p>		
--	--	--	--